



## **A Pesquisa em Comunicação em Formato de Livro-Reportagem: Análise do Livro-Reportagem ‘A História de Cássia Eller: Apenas uma Garotinha’<sup>1</sup>**

Jeniffer de Souza ROCHA<sup>2</sup>

Francisco de Assis Duarte GUIMARÃES<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

### **RESUMO**

Através das Pesquisa em Comunicação são produzidas grandes reportagens jornalísticas ou não. Com o livro-reportagem *A História de Cássia Eller: Apenas uma Garotinha*, a partir de uma grande pesquisa, o resultado final expõe um conteúdo jornalístico, baseado também no jornalismo investigativo, além de trazer entretenimento. A partir da obra, podemos conhecer o conceito de livro-reportagem, que se mescla com uma biografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação; gênero; jornalismo; livro-reportagem; pesquisa.

### **TEXTO DO TRABALHO**

Livro-reportagem: A história de Cássia Eller: Apenas uma garotinha

Algumas notícias não têm como ser finalizadas apenas no formato de uma matéria, na famosa estrutura já conhecida por nós, que estamos no meio jornalístico (o primeiro parágrafo formando o lead, o sublead por consequência, o corpo do texto...). Essas matérias, que abordam temas mais abrangentes e cheios de detalhes, necessitam ser ampliadas, e assim surge a reportagem, que trata-se de uma matéria trabalhada de forma mais meticulosa, mais cuidadosa. Na reportagem, o tempo de elaboração e pesquisa é maior, podendo o jornalista arriscar mais. O gênero jornalístico é considerado um meio termo entre o jornalismo e a literatura porque segundo Alberto Dines “na reportagem entra toda subjetividade de quem a faz” (DINES, Alberto 1971).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ01 1 – Jornalismo do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 14 a 16 de junho de 2012.

<sup>2</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: jeniffer\_srocha@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFRN, email: fgumaraes@ufrnet.br



Acontece, que algumas reportagens não terminam ao serem publicadas em jornais, revistas ou em portais. Estas necessitam de mais apuração, mais entrevistas, mais pesquisa histórica ou bibliográfica, dependendo do que se trata. Conseqüentemente, são maiores, e o espaço de publicação tem que ser maior também. É dessa forma que surgem os livros-reportagem, que é uma alternativa de divulgação, na íntegra, do material produzido pelo jornalista.

Se na reportagem por si só, a liberdade do jornalista já é maior, no livro-reportagem é ainda mais. O autor mergulha no fato que desencadeia o fato relatado. Muitas vezes se identifica, entre na história. E isso é algo inevitável, já que o tempo de pesquisa e convivência com o tema do livro é bem extenso, comparado ao tempo de apuração de matérias.

Há vários tipos de livro-reportagem, dentre eles, há reportagens bibliográficas, de temas históricos, de perfil, de memórias ou ainda relatos de fatos grandes ou ainda desconhecidos pela sociedade.

Eu enxergo no livro-reportagem uma grande vantagem para o público leitor, pois nele você entra numa história literária de não-ficção e adquire conhecimento ao fim do livro. Não que com outros tipos de livros, os leitores não consigam isso, mas com o livro reportagem, você acaba tendo muitos detalhes de um fato não explorado. Através dele você tem suas dúvidas sanadas, pois a maioria dos jornalistas que se dispõem a produzir uma obra como tal, vai afundo em suas pesquisas. Apura. E apura o máximo que pode.

Há uma distância muito grande, ao meu ver, no que compete à uma simples reportagem em relação a um livro-reportagem.

Muitas vezes você pode ter uma revista em mãos e apreciar uma grande reportagem, mas que você sente a necessidade de saber mais daquilo, de desvendar, de descobrir mais coisas daquele tema. E o livro-reportagem assume papel de dar isso ao leitor. de dar as informações que tanto queremos saber.

Li A história de Cássia Eller: Apenas uma garotinha, dos jornalistas Ana Cláudia Landi e Eduardo Belo, publicado em 2005 pela Editora Planeta. O livro é praticamente



uma biografia da cantora que faleceu precocemente no auge de sua carreira. E vem repleto de depoimentos e testemunhos que dão bastante veracidade à obra.

Eles começam o texto pelo fim. A partir de dias antes da morte de Cássia, quando a mãe da cantora, Nanci Ribeiro, fala ao telefone com a filha. Elas estavam programando a ida de Nanci ao Rio de Janeiro para ver o show da virada (de 2000 para 2001) na Praia de Copacabana. No entanto, Cássia Eller viria a falecer no dia 29 de dezembro de 2001, sem chegar a realizar o show.

Os autores fizeram uma pesquisa muito grande em relação à vida de Cássia Eller, que era dona de uma personalidade forte, porém tímida. Era apenas desinibida frente aos seus grande amigos, porém, tinha uma timidez sem igual, e sua vida nunca fora algo muito aberto aos fãs.

Após começar com o que levou a morte de Cássia, os autores voltam para o que seria o começo. Falam de como os pais de Cássia Eller (a técnica em enfermagem Nanci Ribeiro e o militar Altair Eller) se conheceram, de quando se casaram... Cássia que a mãe queria que se chamasse Carla Regina, recebeu este nome porquê seu pai, Altair, queria agradecer a mãe, que era devota de Santa Rita de Cássia. Então a mãe da cantora decidiu que não queria mais o nome Regina na filha, então o pai registrou-a como Cássia Rejane Ribeiro Eller. Ela era a mais velha de cinco filhos que o casal teve.

Como o pai de Cássia era militar, a família se mudou muitas vezes. Foram de Belo Horizonte para o Rio de Janeiro, depois para Santarém – Pará (onde a cantora adquiriu febre reumática), voltaram para Belo Horizonte, foram para o Rio de Janeiro novamente, onde Cássia conheceu Moema, seu primeiro relacionamento homossexual ainda no início da adolescência e mudaram-se para Brasília, depois que a Nanci descobriu o namoro da cantora com a filha de sua vizinha, então ela fez o possível para conseguir transferência do marido para a capital do país.

Foi em Brasília que Cássia fez grandes amigos, e entrou de cabeça no mundo da música. A cantora chegou a se matricular três vezes no curso magistério, mas faltava muitas aulas, e quando teve que lecionar auxiliando uma professora, não tinha o menor jeito com as crianças.



Resolveu cursar teatro, e conheceu o ator e cantor Marcelo Saback, com quem dividiu o palco muitas vezes. Conheceu ainda Zélia Duncan, Oswaldo Montenegro, e muitas outras pessoas com quem fez amizade e cada vez mais se identificava no mundo musical.

Ainda em Brasília teve alguns relacionamentos homossexuais, mas foi em Maria Eugênia, sua companheira até o fim da vida, que Cássia encontrou o amor eterno, como ela costumava dizer.

No livro, os autores ainda falam sobre as aventuras profissionais da cantora, de quando ela foi tentar a carreira em São Paulo, e depois no Rio de Janeiro. Da produtora que o tio de Cássia Eller, Wanderson Clayton, abriu para lançar a sobrinha. E que não deu certo.

Sem falar de quando Cássia engravidou, de um dos músicos da banda da cantora que nunca aceitou a gravidez e faleceu no oitavo mês de gestação de Cássia Eller. A chegada de Francisco foi muito celebrada por ela e Eugênia, que era e é até hoje, de fato, a mãe de Chicão, como é chamado.

Os autores mostram uma afeição muito grande em seu texto. Fazem menção a Cássia Eller como uma “garotinha”, referindo-se à música Malandragem, um dos maiores sucessos que a cantora interpretou. A partir disso vemos o quanto eles entraram na história. E pesquisaram. Pesquisaram muito. O livro *A história de Cássia Eller: Apenas uma garotinha* só foi publicado quatro anos depois do falecimento da cantora. Mostrando que Ana Cláudia Landi e Eduardo Belo pesquisaram durante muito tempo para chegar em seu resultado final.

## **REFERÊNCIAS**

BELO, Eduardo e LANDI, Ana Cláudia. *A história de Cássia Eller: Apenas uma garotinha*. Editora Planeta, 2005, São Paulo – SP.



BELO, Eduardo. Livro-reportagem. Editora Contexto, 2006, São Paulo – SP

<http://alisson.x.vilabol.uol.com.br/reportagem.htm>

<http://www.prof2000.pt/users/jmatafer/jornal/reportagem.htm>

<http://www.cienciaviva.pt/projectos/genoma2003/apoio5.asp>

<http://www.brasilecola.com/redacao/a-reportagem.htm>